PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 39, 26 junho 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, portaoz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 26 de Junho de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 39

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

S. Pedro e S. Paulo

Dia 29, quarta-feira proxima, festa dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, é **dia Santo de guarda**, sendo de obrigação á assistencia á Santa Missa, e, como é dia de preceito, não se póde trabalhar.

Pelas crianças abandonadas

Estamos numa época de muita theoria e de pouca pratica. Fala-se, censura-se muito e pouco ou nada se faz.

Contentam-se, em geral, os homens de hoje, com encarecer os males actuaes, sem lhes dar, entretanto, o remedio opportuno e efficaz. E' um mal de occasião.

Pessôas ha que podem, mas não quererão, talvez, trabalhar em pról de muita cousa util, como, por exemplo, da infancia desvalida em nossa terra, solta pelas ruas, sujeita á toda sorte de perigos e perdição.

Muitos se limitam a censurar, a fazer intrigas e a calumniar o proximo, quando não a fazer lamurias e a *cantar lamentações,* assistindo, de braços cruzados a este triste espectaculo que vemos, todas as noites, pelas ruas centraes da nossa cidade, repletas de pequenos sagazes, maltrapilhos, sem cogitar, ao menos, nos meios para melhorar a situação actual e o futuro delles.

Ninguem ignora o abandono e esquecimento a que estão condemnados pobres meninos que vagueam pelas nossas ruas, peraltas, grosseiros e respondões, sem a minima educação social e religiosa, e sem ter quem lhes extenda a mão, dando-lhes uma instrucção sufficiente, e, depois, o officio que lhes assegure o futuro.

E', com effeito, muito facil censurar os que trabalham, os que se sacrificam pelos que soffrem no triste abandono da sorte.

E, por ventura, não haverá, entre nós, quem queira tomar a honrosissima protecção desses pobresinhos infelizes, desfavorecidos da fortuna?

Ninguem, certamente, nos responderá. Mas, continúa-se, todavia, a falar, a ferir a dignidade, á reputação dos que praticam, sinceramente, o bem pelo amôr de Deus.

Uma escola profissional será uma fundação nova, de grande alcance e muito futuro para o nosso meio.

Não póde haver outra obra de tanta necessidade em Diamantina, nos dias de hoje: tratar-se-á de levantar o nivel de uma classe, até agora esquecida e ao desamparo, levando uma vida toda material, cheia de vicios e de pessimos costumes.

Mãos á obra, pois, senhores da situação, que tudo mandam, que tudo pódem e de que tudo falam!

Contae certos com o nosso auxilio e com os nossos mais francos e calorosos applausos.

Os que censuram, os que falam, os que até diffamam, gratuitamente, sejam tambem homens de acção e não de palavras, de mentiras, nem de miserias!...

E' necessario ter o coração collocado alto para derramar certas lagrimas, diz Chateaubriand: as nascentes dos grandes rios encontram-se no cume dos montes que se avisinham do céo.

E' nosso dever pedir sempre o obolo generoso dos corações bem formados, para as obras do Pão de Santo Antonio, de Diamantina.

S. João Baptista

A Igreja Catholica celebrou, ante-hontem, com alegria e regosijo, o nascimento do glorioso precursor de N.S. Jesus Christo, o grande S. João Baptista.

A sua festa, nesta cidade, realiza-se hoje, na igreja de S. Francisco de Assis, conjunctamente com o encerramento solenne dos piedosos exercicios do Mez do Sagrado Coração de Jesus.

Na procissão será levado o andor de S. João.

Mez do Coração de Jesus

Com Missa solenne, procissão e benção do SS. Sacramento, encerram-se hoje, na igreja de S. Francisco de Assis, os piedosos exercicios do Mez do Sagrado Coração de Jesus.

CORRIGENDA

Em a edição passada, na noticia sobre as novas juizas de S. Antonio dos Pobres, para o proximo anno de 1933, em vez de d. Josina Honorina de Meira, leia-se: d. Josina Honorina dos Santos.

Para que a instrucção primaria seja verdadeiramente bôa e socialmente util, é preciso que ella seja profundamente religiosa.

Nas escolas primarias, á influencia religiosa deve estar habitualmente presente.

Não ha virtudes civicas sem virtudes moraes, nem virtudes moraes sem crenças religiosas.

Nunca se viu povo sem Deus e se elle pudesse existir, seria o ultimo dos povos.

A religião é a base da moral, da verdadeira liberdade e do verdadeiro patriotismo.—*Guisot.*

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Padre Cecilio

No dia 29 do cadente, occorrerá o primeiro anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Padre Antonio Pedro Cecilio de Alcantara, digno professor do Seminario, a quem antecipamos nossas sinceras saudações.

O bom exemplo reprehende melhor que o castigo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Dá-me teu coração

Meu filho, dá-me teu coração, diz Jesus ao menino na primavera da vida.

Ainda não, responde a criança entregue á seus folguedos. Agora quero brincar: quando eu tiver mais edade, pensarei nisso.

Filho, dá-me teu coração, diz Jesus ao adolescente.

Ainda não, responde o joven. Agora quero gosar: quero colher flôres e me coroar de rosas, antes que ellas murchem. Deixa-me desfructar os mais bellos annos de minha vida. Mais tarde, pensarei em Vós.

Filho, dá-me teu coração, diz o Senhor ao varão.

Ainda não, responde este: Agora vou emprehender negocios, e quando elles estiverem bem encaminhados, terei mais tempo para pensar nesse vosso convite.

Filho, dá-me teu coração, diz Jesus ao trabalhador, ao homem de negocios.

Ainda não. Tenho agora muita pressa. Assim que meus filhos estiverem estabelecidos no mundo, terei melhor vontade de attender ás cousas da religião.

—E assim vive a criança: assim o mancebo e o homem maduro: assim tambem vive o ancião.

Filho, dá-me teu coração, diz Jesus ao homem já velho.

Ainda não: exclama este. Em breve deixarei o commercio, a vida politica, a sociedade e, então, nada mais terei que fazer, senão lêr e orar.

Afinal, vem a morte e os que tem deixado para outro tempo, o que devia ter sido feito desde o primeiro instante da vida, os que têm vivido sem Deus, morrem tambem sem Deus.

Departamento dos Correios e Telegraphos

Pelo Director Geral, foi determinada a passagem para a jurisdição da Directoria Regional de Minas, em Bello Horizonte, as agencias de Columna, Sabinopolis, S. José do Jacury e S. Sebastião dos Pintos, subordinadas á Directoria Regional de Diamantina.

A grippe

Desta vez, tem sido impetuosa a rajada da grippe entre nós, raro sendo o lar que não foi ainda visitado.

Que se despeça, quanto antes, a impiedosa *senhorita,* porque não nos deixará saudades.

Pharmacia de Plantão

HOJE. Domingo, 26 de Junho, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

O Duce e Sto. Antonio.—Por vontade de Mussolini levantar-se-á, em Doria, uma igreja dedicada a Santo Antonio. A esposa do *Duce* assistiu ao lançamento da primeira pedra.

Valor da prova testemunhal

Com a corrupção dos costumes, vae-se tambem corrompendo a prova testemunhal. Quantos accusados innocentes, desgraçados pelo dinheiro, pelo poderio; e quantos criminosos obsolvidos pelas testemunhas compradas, pelas testemunhas falsas?

A proposito, leia o leitor o seguinte episodio, authentico, e succedido em Londres:

«Foi uma das minhas primeiras defesas, disse o advogado.

A causa era má. Uma tal João Henrique Divino, que mais propriamente se chamaria diabolico, encontrando um desaffecto em logar ermo, provocou-o e deu-lhe uma facada. Surprehendido por um individuo que, de momento, apontava na rua, fugiu, deixando a arma. Foi preso, processado e submettido a jury. A testemunha de vista era uma unica, e a peça principal da accusação, a faca encontrada junto ao ferido. O promotor fez uma tremenda accusação, e lastimou que o Codigo tivesse abolido a forca, pena apropriada para crime tão negredado. Depois do promotor, tomei a palavra, com toda calma, e disse que o crime era realmente nefando, mas que o meu constituinte estava innocente, e que no momento se achava a duas leguas distante. A declaração da victima nada valia, porque era inimigo fidagal do accusado. A testemunha de vista era uma só. *Testis unus», testis mullus.* Nada ha mais facil do que enganar se uma pessôa sobre a identidade de outra, principalmente sob a impressão de um crime de sangue...

E a faca? interrompeu o promotor.

Pedi o ferro para examinar, e perguntei a testemunha:

—Tem a certeza de que esta faca, apanhada junto da victima, pertence ao meu constituinte?

—Certeza absoluta, affirmou a testemunha.

Approximei a arma da luz e continuei:

—Estas iniciaes que aqui estão no cabo., J. H. D. não teriam sido gravadas posteriormente ao crime?

—Não senhor—protestaram, com indignação, a testemunha e o promotor.

—Estas letras estavam aqui quando o senhor apanhou a faca?—disse eu, dirigindo-me á testemunha.

—Estavam!

—O senhor viu-as?

Vi!

—Tem certeza.

—Absoluta!

Eis ahi, srs. jurados—(exclamei), quanto vale a affirmação desta testemunha. Examinae a faca e vereis que não ha nella letra nenhuma...

A testemunha ficou branca, o promotor amarello e o accusado foi absolvido.

Quem faz o bem soffre, e quem não faz nada fala dos que praticam o bem.

Notas uteis

Significação dos nomes indigenas de algumas cidades de Minas:

ABAETÈ—Homem verdadeiro, illustre, o chefe, o varão da tribu.
CAETÉ:—Verdadeira matta, matto virgem.
PIRAPÓRA:—Salto de peixe.
PITANGUY:—Rio das pitangas.
PARÁ:—Calleccionados das aguas.
UBERABA:—Agua pura, clara, crystalina.
ITAÚNA:—Pedra preta.
SABARÁ:—Pedra resplandecente.
ITABIRA:—Pedra inclinada, tombada.
PIUMHY:—Rio dos mosquitos.
BAMBUHY:—Rio dos bambús.
ITAPEÇERICA:—Pedra que escorrega.
PARACATÚ:—Rio bom.
ITAJUBÁ:—Pedra de um metal amarello,
JAGUARY:—Rio da onça.
SAPUCAHY:—Rio das sapucaias.

Muitos dizem: tenho fé em Deus, sou muito religioso; mas..., o modo de viver prova o contrario.

Treze de Junho

Hora matinal. O céo de um azul purissimo, marchetado de brancos flócos, estadeando galas, vae sumindo no além.

A verde relva, humida ainda de orvalho, reflecte brilhante por entre os raios do sol nascente.

Na Capellinha encantadora, o sino, em repique festivo, convida os fieis á festa do grande dia, e, nas quebradas, —etherio encanto—vae echoando o som ao longe...

Enorme multidão se approxima do templo, e em grupos se prostram deante do glorioso Thaumaturgo, invocando a sua efficaz protecção.

Ao troar de foguetes, echoando através das serranias, começou o augusto e Santo Sacrificio do Calvario. Oh! como me senti feliz, nesse sitio abençoado, nesse templo, ornado com tanta magia, gosando de uma celeste paz, que só a casa de Deus nos póde dar! Quantos trazendo o coração ferido por uma dôr atroz não encontraram alli o verdadeiro consolo, recebendo Jesus Sacramentado!

Bemditos momentos se passaram em dôce prece, ao som de melodiosos canticos, acompanhados por sublime orchestra.

Terminada a missa, calou-se a voz do sino, e o povo se dispersou.

Percorrendo os floridos jardins, contemplava as brancas rosas de neve, cujo delicioso perfume trazia-me á lembrança suave recordação de alguma epoca, talvez mais feliz.

Nesse convivio feliz, passei as melhores horas de minha vida. E como a natureza se revestia de encantos para saudar os convivas desse faustosa dia!

Veio a tarde, hora de dôce tristeza, hora de extrema saudade, em que o sol, desapparecendo no ocaso, envia um sorriso de despedida á terra já arroxeada pela proximidade da noite. Sahindo da Capella, em procissão, o Santo Thaumaturgo, ao longo dos serranias, espalhava nuvens de bençãos pelas praias e rochedos. O prestito subiu a rua, chegando até á cidade.

Que belleza aquelle exercito de crianças, formando alas, revestida do habito S. Therezinha! Que encanto aquelles 13 estandartes multicôres, ligados por lindos cordões de rosas!

Terminou a festa com a ultima trezena, havendo uma brilhante allocução e benção do SS. Sacramento. Foi inaugurado o pulpito original, feito de seixinhos brancos, redondinhos.

Só tu, oh! Diamantina, possue essas cousas que arrebatam!...

Dessa memoravel festa, guardo a mais grata recordação, cultivando em minha alma a mystica flôr da saudade, plantada pelo bom Deus no coração humano, como lenitivo ás mágoas que o mundo nos proporciona e a ausencia daquelles que nos deixaram para sempre.

Junho de 1932.

MIRAFLOR.

Retiro do Clero

Presidido pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, encerrou-se, antehontem, pela manhã, no Seminario desta cidade, o retiro espiritual do Clero archidiocesano.

Foi pregador dos exercicios o venerando sacerdote lazarista, Revmo. Padre Francisco Pimenta, natural desta cidade, digno superior do Collegio do Caraça.

Ragos de ignorancia...

Religiosa

Um moço muito instruido, em materia religiosa, descrevia, em tom pathetico: Emquanto o caixão baixava lentamente á sepultura, o sacerdote dava pela ultima vez ao defuncto a Communhão.

—Em um jornal de Milão, lia-se: Entre luzes e nuvens de incenso, era levada a estatua do Santissimo Sacramento.

—Sobre a mesma procissão, outro jornal escrevia: Terminado o acto grandioso, foi dada a benção com a reliquia do S. S. Sacramento.

—Num jornal da terra: No dia 2 de Novembro, foi muito concorrida, no cemiterio, a Missa dos corpos presentes.

—Uma comadre, dando conta de uma graça alcançada, dizia:

—Para alcançar essa graça, mandei rezar uma missa por alma de S. José.

A verdade é como o sol, que um eclipse póde escurecer, mas não aniquilar.

Ponte de S. Gonçalo

O estado em que se acha a ponte sobre o Jequitinhonha da Serra, divisa deste municipio com o do Serro, está reclamando sérias providencias dos poderes publicos.

Construida, ha bastante tempo, conserva ainda perfeitas as suas vigas, que são de madeira de lei; mas, tendo apodrecido o seu soalho, não permitte mais o transito, porque o seu estado expõe os viandantes e as tropas a muitos perigos e desgraças, tal o risco que correm de se precipitarem de uma altura immensa no leito do rio.

E' por essa ponte que passa o correio e por que transitam as tropas da zona da Matta, que abastecem de viveres ao nosso mercado.

O sr. Prefeito de Diamantina, no anno passado, encarregou á pessôa competente de fazer reparos mais urgentes nessa ponte, mas nenhuma solução teve dessa incumbencia.

E' mister, pois, que, quanto antes, aproveitando-se a estação sêcca, as prefeituras de Serro e Diamantina resolvam sobre o assoalhamento e e outros concertos de que carece, por emquanto, sem dispendios, essa importante servidão publica, sem a qual, ficaremos sem o correio, bem como privados da communicação com os municipios da Matta, durante toda a estação das chuvas.

Santo Antonio

EM tudo Santo Antonio foi admiravel: na prègação, na leitura; na cadeira e no pulpito. O engenho era raro. o estudo applicado, a sabedoria tanta, assim adquirida como do céu, que ouvindo-o prégar o Papa Gregorio, IX, lhe chamou com muita propriedade *thesouro das letras sagradas e arca do Testamento.* Escreveu com grande erudição sermões de Santos e de todas as Domingas, compôz as Concordancias moraes da Biblia e principiou as outras que servem para buscar logares da Sagrada Escriptura, as quaes depois acabou Fr. Arloto de Prado da nossa Religião. Fez muitos e doutissimos tratados sobre diversas materias que Fr. João de la Haye deu em parte á estampa. A elle tambem se attribuem uns commentarios doutos de quasi todo o Testamento Velho que, si acaso não são seus, com a sua doutrina os teceu o autor delles.

E, considerando bem as suas occupações, parece grande milagre poder elle tomar a penna na mão e escrever a menor obra de todas. Porque, como era possivel, abstrahindo de milagre, deixar tantos documentos de sua sabedoria em sete annos que viveu depois dos estudos de Vercelli, seguindo sempre o côro, lendo em quatro cadeiras, confessando de manhã até á tarde, prégando todos os dias? E si juntarmos a isto os cuidados de prelado, sendo guardião de Puy e custodio de Limoges; os grandes e dilatados caminhos por Italia e França; o tempo perdido em arribar segunda vez á Sicilia; os aprestos da viagem, na qual novamente intentava ir prégar entre os mouros; as disputas que teve com os herejes; os trabalhos que na Ordem padeceu com Fr. Elias; os conventos que fundou; e outros divertimentos que acarreta o tempo: mal pudera elle, si não fôsse por favor particular do poderoso Senhor, escrever alguma coisa, nem accudir a tantas juntas, andando em roda viva. E assim acontecia que anjos o levavam pelos ares de uma parte á outra, ou Deus o multiplicava, para que elle não faltasse onde era necessario.

Mas, sendo elle prodigioso nos escriptos, na cadeira e em tudo, no pulpito era um grande espanto, um assombro, um portento. Sabia de cór a sagrada Escriptura e, combinando uns logares com os outros, desentranhava o sentido allegorico e mystico, falando tão altamente, que parecia menear a sua lingua a mesma sabedoria divina. Era prompto no dizer e largo na eloquencia, com uma vóz sonora e aprazivel. As palavras examinadas e puras; o discurso erudito, adornado de sentenças e pensamentos profundos: com tanta suavidade e zelo que captivava as almas, ferindo os corações. Falava o castelhano, francez e italiano, como o portuguez em que se tinha criado. E quando o auditorio constava de differentes nações, prégasse elle em qualquer das ditas linguas, que todos o entendiam. Assim lhe aconteceu, prégando em Roma, no portuguez como escreve um grave italiano, e não no italiano como disse um portuguez. E eram quasi infinitos os ouvintes de muitas partes do mundo, por causa dum jubileu.

Posto no pulpito, se lhe dermos semelhante, parecia um São Paulo, um Elias, um Chrysostomo; o qual depois de encantar o auditorio com suave eloquencia, o fazia estremecer como trombeta do céu que mostrava já presente o universal juizo. Deste modo levava o mundo após de si, fechando-se os tribunaes e as tendas, sendo como dia santo a manhã, em que prégava. Bispos, povos, magistrados, communidades inteiras, de madrugada, á meia noite, iam tomar seus logares para ouvir o sermão. Não cabiam nas igrejas, nem nas praças, e no campo lhe levantavam o pulpito, sendo muito para ver mais de trinta mil pessôas penderem da sua bocca, sem ouvirem gemido ou movimento, si não era de peccadores que convertia a Deus. Depois de prégar era tanto o concurso para lhe beijar o habito, que não podia romper; pelo que os mais valentes o arrancavam nos braços, ou elle não sahia do pulpito, emquanto o auditorio o estava esperando.

Frei Manoel da Esperança.
(em sua Historia Seraphica).

Minhas Tiras

***

Conta-se que o fabulista Esôpo fôra escravo, e, um dia, lhe ordenára o senhor que comprasse o que houvesse de melhor no mercado.

Esôpo limitou-se a comprar linguas, e preparou-as de diversos modos.

Em outra ocasião, recommendou-lhe o senhor que comprasse o que houvesse de peor. E Esôpo tornou a comprar linguas, e apresentou exactamente a mesma comida.

Como era natural, encheu-se de admiração e quasi indignação o senhor, mas o fabulista explicou muito bem o facto da seguinte maneira:

—«A lingua é ao mesmo tempo o que ha de melhor e peor neste mundo, segundo o uso que fazemos della. A lingua patenteia a verdade, instrue os homens e dá-lhes amigos; por outro lado, espalha o erro, semeia o odio e a calumnia; produz as discordias, inimizades entre as familias e os individuos.»

Santiago, Apostolo, falando, um dia, da lingua faladora, mãe da loquacidade, chama-a um fôgo e um mundo de iniquidade, um mal irrequiéto e cheio de um veneno mortifero. E affirma, finalmente, que é vã a religião da pessôa que não refrêa sua lingua.

XISTO REIS.

Aulas Particulares
(NOTURNAS)

Portuguez, Aritimetica, Geografia.

NOÇÕES DE FRANCEZ

Rua Dr. Francisco Sá—n. 50.

RELATORIO

Recebemos o Relatorio da Associação de S. José, cujo fim nobilissimo é auxiliar aos moços pobres que se destinam ao estado ecclesiastico.

O que essa santa obra tem feito e o muito que virá a fazer, em favor das vocações sacerdotaes, exige a cooperação de todos os catholicos.

O Relatorio refere-se ao anno de 1931.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Sobre o casamento

Para a celebração de um casamento são necessarios os seguintes documentos.

1º Certidão de baptismo de ambos os contrahentes.

2º Justificação de estado livre e desempedido para os *extrangeiros* ou *oriundos* de outras Dioceses.

3º Certidão de obitos, quando um dos contrahentes fôr viuvo.

4º Dispensa da Camara Ecclesiastica, quando houver impedimento —ou quando se tenha de celebrar o casamento fóra da Matriz —ou da hora legal, isto é, depois do nascer do sol e antes do seu occaso.

5º 3 Proclamas feitos pelo vigario dos contrahentes.

Sem esses requisitos, todos os Revmos, Vigarios nada podem fazer, sem recorrer antes á Auctoridade Diocesana.

Mons. Gabriel

Passou, no dia 25 do cadente, o anniversario natalicio do Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos digno secretario do Arcebispado e esforçado provedor do Hospital de N S. da Saúde.

Saudando-o pela faustosa data, fazemos votos a Deus pela sua preciosa existencia, cheia de assignalados serviços á causa da Igreja e do bem.

Cruzeiro do Rio Grande

Conforme noticiamos, realiza-se hoje a festa em honra ao Santo Cruzeiro do Rio Grande.

2º. Sorteio das Viuvas

Conforme annunciamos, realizou-se, terça-feira ultima, ás 2 horas da tarde, na sala das Sessões do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o 2º sorteio das viuvas pobres.

Concorreram a esse sorteio as seguintes:

1 Ismenia da Cunha.
2 Guiomar de Toledo.
3 Idalina F. de Oliveira.
4 Thaes Maria A. dos Reis.
5 Rita V. dos Santos.
6 Ermenegilda Bernardina.
7 Carmelita J. da Costa.
8 Maria F. do Amaral.
9 Presciliana de Almeida.
10 Claudina de Andrade.
11 Emilia F. da Silva.
12 Anna Gomes.
13 Maria I. da Rocha.
14 Antonia J. de Campos.
15 Florisbella dos Santos.
16 Anna Serpa.

—Foram sorteadas com 50$000, cada uma, Guiomar de Toledo e Claudina de Andrade; as demais, 14 receberam o premio de *consolação*—15$000, cada uma.

O saldo de 10$000 foi distribuido em dois premios de 5$000, dados ás viuvas Paulina Pereira e Maria Patricia, que não se inscreveram em tempo, mas chegaram a pedir.

Total das viuvas beneficiadas, pela Prefeitura, nos 2 sorteios—31.

Não pode haver bancos com o titulo de catholicos nem de Santos

A Santa Sé estipulou, ha pouco, que, doravante, os bancos financeiros não deveriam se intitular «catholicos», nem tomar nomes de Santos. Esta medida visa impedir, com justa razão, o perigo de ver estas denominações sagradas figurar nas rubricas que interessam aos tribunaes.

Feira Industrial e Agricola

Em Bello Horizonte, realizar-se-á, em Julho proximo, uma feira industrial e agricola.

PASSAGENS.—Na Central, haverá 50% de abatimento nas passagens de *ida* e *volta*, no periodo comprehendido entre 29 de Julho e 7 de Setembro. Os bilhetes de volta deverão ser carimbados no *bureau* que a Central installará no recinto da Feira.

FRETES.—Abatimento de 50% para as mercadorias destinadas aos mostruarios, no periodo de 13 a 23 de Julho, devendo todas ser dirigidas á Feira Industrial e Agricola, de Bello Horizonte.

Registo de Agradecimentos

DIAMANTINA.—Do Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, nosso prezado collega d' *A Estrella Polar*, recebemos attencioso card de agradecimento pela nossa noticia sobre o passamento de seu saudoso irmão, Reginaldo Pires de Oliveiira.

Do Coronel Antonio de Oliveira Fonseca, digno commandante do 3º Batalhão, delicada carta, agradecendo-nos a noticia sobre o seu anniversario natalicio.

NOCTURNO—Trem directo para o Rio e Bello Horizonte, chega a Diamantina e parte, ás terças, quintas e sabbados.

Cofre de S. Antonio
Cidade

Collecta de 30 de Abril de 1932

David Coelho	2$300
Edmundo A. da Silva	6$100
Sebastião Pinto	2$800
Motta Filho & Cia	3$200
João Januario Motta	$900
David Marcello	1$900
Café Central	13$100
Motta & Cia.	3$000
Irmãos Almeida	1$700
Mario Vieira	2$200
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	2$500
Patricio Ferreira (officina)	2$000
Clarindo Pinto	1$100
Joaquim G. Ferreira	3$200
Bar Joaquim Pimenta	5$400
José Baeta	1$300
Joaquim Penna	2$900
Lopes & Irmãos	19$000
D. Maria Laurentina	6$500
João Vicente de Faria	6$100
Salvador Antonio Coelho	2$600
Gabriel Antonio Coelho	5$200
José Andrade	3$600
Americo Maximo	3$000
José Olympio & Cia.	6$000
Oswaldo Cesar	2$000
Octavio F Horta	3$400
Itamar Lopes	7$000
Casas Pernambucanas	3$000
José A. Rocha	3$300
Guerra & Costa	5$000
Pharmacia S. Therezinha	3$500
Antonio de Sousa Maia	1$800
Carlos Diniz Pinto	2$400
Anacleto Pimenta	3$800
Francisco Pires da Silva	2$000
Joaquim Pimenta	8$000
Casa «Samaritana»	17$300
Mercado Municipal	5$200
José Pires do Nascimento	3$000
Casa Verde	4$000
Casa Fernandes	11$000
Casa Ciryllo	1$700
Sebastião Faria	5$000
Dias Filho	5$000
João E. do Nascimento	3$200
José dos Passos Nascimento	3$000
Sebastião de Paula	4$900
José Pereira Leite	7$000
Recolhimento dos Pobres	110$300
Som. Rs.	327$400

E' moda botar-se nomes dos grandes e sabios nos filhos, como se o nome é que faz a pessôa, quando a pessôa é que faz o nome.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 23, Maria Ephygenia Faria, filha do sr. Sebastião Soares de Faria.

Farão annos:

No dia 28, o sr. José Leão Guedes.

No dia 29, d. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello, d. Amelia Rabello, d. Esmeralda Augusta Machado e Paulo Rocha.

No dia 30, d. Virginia Aurea Kubitschek Vianna, digna esposa do dr. Thales Mileto Vianna; a professora Consuêlo de Jesus Falcj e d. Maria Lucia de Araujo.

No dia 1º de Julho, d. Anysia Moreira Neves, digna esposa do sr. Gabriel de Sousa Neves; e Gilson de Carvalho, filho do finado Franklin de Carvalho.

No dia 2, os nossos conterraneos, coronel Gustavo Lessa e Clynio da Matta Machado.

Nascimento

Estão de parabens o nosso prezado conterraneo Paulo Teixeira Neves e exma. sra., d. Maria Augusta Dias Neves, pelo nascimento de seu filho Antonio, occorrido a 13 do cadente, em Montes Claros.

Solda do aluminio

Manoel Luiz de Carvalho, operario intelligente, com officina de fundição de metaes em Itamarandyba, esteve nesta redacção, e nos mostrou um copo de aluminio soldado por elle. Affirma que descobriu essa solda.

PERDEU-SE, no centro da cidade, uma medalha de prata, com uma photographia. O seu dono pede a quem a encontrou a fineza de entregal-a nesta Redacção.

EXALTINA DE ALMEIDA acaba de adquirir u'a machina Ponto de Luvas, para melhor servir á sua distincta freguezia, e bem assim ás suas bondosas collegas de arte.

Acceita, pois, quaesquer encommendas de *ponto de Luva*, *ponto Cadêa e ponto-Ajour*, a razão de $500 rs. o metro, sendo este ultimo a $400 rs.

Diamantina—Minas.

Theophilo R. dos Santos

Não resistindo os padecimentos que, já ha tempos, o torturavam, veio a fallecer, ás 13 horas de 18 do cadente, em Matto Grosso, municipio do Serro, onde residia e era commerciante conceituado e bemquisto, o sr. Theophilo Roberto dos Santos, natural do Inhahy.

O finado, que contava 60 annos de edade e era, não só no Inhahy, nesta cidade e em Matto Grosso, geralmente estimado, era irmão do sr. Antonio Roberto dos Santos e de d. d. Alzira e Clotilde dos Santos, residentes no Inhahy; e de d. Agrippina dos Santos, residente em Capellinha.

Casado em primeiras nupcias com d. Etelvina Figueiredo, deixa dois filhos: Amador Roberto dos Santos e Francisco Roberto dos Santos; em segundas nupcias, com d. Maria Almerinda dos Santos, deixa tres filhos: d. Maria da Luz, esposa do sr. Sebastião de Paula Mello; Jorge e Antonio Roberto dos Santos.

A' sua inconsolavel viuva, dignos filhos e demais parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Frantz Leão

Domingo passado, repercutiu, dolorosamente, nesta cidade, pelos sons plangentes dos sinos, a triste noticia do fallecimento, na cidade de Caldas, deste Estado, do nosso estimado conterraneo Frantz Leão, filho da veneranda sra. d. Honorina Pereira Leão.

Frantz Leão era muito moço ainda e dotado de um coração bondoso e affectivo.

Eram seus irmãos os nossos prezados amigos, coronel Theodulo Leão e José Thomaz Leão, residentes em Bello Horizonte; sr. Nemisio Leão, conceituado commerciante nesta praça; capm. Ranulpho Leão, delegado de policia especial em Brasilia; Silvino Leão, residente em Tocantins; d. Mercêdes Leão de Freitas, Aventino Leão, senhorinhas Maria Henriqueta Leão, Cerysa, Syrenia e Hermilla Leão.

A' distinta fanilia enluctada, apresentamos nossas visitas e mui sinceros sentimentos pela sua justa dôr.

Sargento João B. de Macêdo

Em Bello Horizonte, deu-se, no dia 18 do cadente, o sentido passamento do nosso conterraneo, sargento João Baptista de Macêdo, esforçado e correcto militar, geralmente estimado no seio do 1º Batalhão da Força Publica, a que pertencia.

Era filho do saudoso maestro diamantinense, João Baptista de Macêdo, e de d. Claudina de Macêdo, e irmão do nosso conterraneo e eximio violinista, Antonio Augusto de Macêdo, residente em Sete Lagôas; e das exmas. sras. d. Julia de Macêdo Pimenta, d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; e de d. Risoleta de Macêdo Diniz, casada com o sr. João Baptista Diniz.

Deixa viuva d. Maria José Alves de Macêdo e um filho apenas.

A' familia enluctada, apresentamos nossos sinceros pesames.

Alencar Jamar

Na Santa Casa de Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua saúde, falleceu, ha dias, o nosso joven conterraneo, Alencar Jamar, filho do nosso prezado amigo Arthur José Jamar.

Participando dos sentimentos da Familia Jamar, apresentamos-lhe nossas visitas e pesames.

Laranjeiras

Contra a praga das lêndias brancas, pincelar a arvore com a seguinte emulsão.

Dissolvem-se no fôgo, sem agua, 800 grammas de sabão commum, picado em pedacinhos. Méxe-se até completa solução.

Retirado do fôgo, e ainda quente, juntem-se ao sabão dissolvido dois litros de kerozene. Bate-se o todo, com violencia, até que se obtenha uma emulsão homogênia.

Deixa-se esfriar: e terá o aspécto de manteiga dura.

Dilúe-se, então, essa mistura em 50 litros dagua quente.

Deixa-se esfriar, e guarda-se.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
D. Dulce Leão Faria.
Senhorinha Anna A. da Costa.
Padre José P. do Amaral.
Alfredo A. de Almeida.
Candido José Soares da Silva.

N. S. DA GLORIA
Ragosino Saraiva da Silva.

MILHO VERDE
José Alves Barroso.

MONJÓLOS
João Mamede de Azevêdo.

SERRO
D. Veridiana Sales.

BUENOPOLIS
Eliezer Antonio da Silva.

CORINTHO
D. Catharina Ferreira de Sousa.

RIO DE JANEIRO
D. Maria Flôra de Jesus.
Dr. Francisco de Sá Lessa.

S. GONÇALO DO SERRO
João Nunes Ribeiro.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Francisco Lopes Canuto.

BELLO HORIZONTE
José Andrade Ferreira.

GOUVÊA
José Pedro Fernandes Ribas.

SABINOPOLIS
Cabo Sebastião C. da Cruz.

GROTA GRANDE
D. Esther de Araujo Canuto.
D. Gabriella da Rocha Araujo.

BIRIBIRY
José Eugenio Saraiva.

CORDISBURGO
D. Maria Esmeria de Carvalho

POUSO ALTO
Francisco Augusto de Avila.

BOCAYUVA
Pedro Augusto de Alkmim.
Coronel Egydio de Sousa Medeiros.

ENTRE-RIOS
Padre Rodolpho Penna.

TRES LAGÔAS (E. de M. Grosso)
Joaquim Martins.

SILVA JARDIM
D. Maria Amelia da Silveira.
D. Florinda Joaquina da Silveira.
D. Rosa Diniz da da Silveira.

LEILÃO

"O Dia da Caridade em Diamantina"

Realizar-se-á, no dia 3 de Julho proximo, o leilão annual, em beneficio dos pobres do Hospital de Santa Isabel da Casa de Caridade de Diamantina.

Embora a Directoria tenha feito pedidos por cartões, entre os irmãos do pio estabelecimento, roga-se tambem a todas as pessôas caridosas, que se interessam por essa instituição, não só o seu donativo, como tambem o seu comparecimento a essa festa, arrematando o que lhe fôr util e concorrendo, desse modo, para um acto de caridade.

O leilão realizar-se-á á praça Conselheiro Matta, ás 6 horas da tarde.

A DIRECTORIA.

Vinho da Chacara da Missão

—Preços de venda—

Branco (garrafa)	3$500
« (duzia)	40$000
Tinto (garrafa)	2$800
« (duzia)	30$000.

10—8

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Ignez Cecilia de Almeida, 5$.

RIO: Uma devota, 10$; a mesma, por mais uma graça alcançada, 2$; Maria Flóra de Jesus, para velas do altar de S. Antonio, no dia 13, 5$.

RODEADOR: D. Victoria Ferreira de Almeida, 10$.

Donativos á Pia União

RIO: Dr. Francisco de Sá Lessa, 30$000

DIAMANTINA: D. Virginia Netto Aguiar, 2$; Francisco Barroso, 1$.

BANDEIRINHA: Antonio Aleixo de Araujo, 3$500.

F. CALDEIRA: Antonia Chaves, 2$; José Chaves, 2$.

BOCAYUVA: Coronel Pedro Celestino da Rocha, um trôco, 1$.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Obolo de S. Pedro

No dia 29 do corrente, assignala o «Ordo» a collecta pelo Santo Padre, sendo dever de todos os catholicos concorrerem, de bôa mente e com generosidade, para auxiliar o Pae commum da Christandade.

Missões

São esperados nesta cidade, no dia 28 proximo, os Revmos. Padres Redemptoristas.

As Santas Missões deverão iniciar-se no mesmo dia.

Tribunal do Jury

Installar-se-á, no dia 27 do cadente, a segunda sessão ordinaria, annual, do Tribunal do Jury desta comarca.

Devido á operosidade do dr. Juiz Municipal, serão apresentados para julgamento muitos processos.

E' sempre ridicula a supremacia em quem deve ser humilde.

OURO

COMPRA-SE pelos maiores preços, na "Ouriversaria Padua", nesta cidade.

O nosso distincto conterraneo, dr. Francisco de Oliveira Lessa, intelligente e operoso, prefeito de Guaxupé, e cuja administração tem sido modelar, acaba de dotar áquella prospera cidade sul—mineira, com um magnifico mercado, que foi inaugurado, após a sua benção pelo Exmo. Sr. Bispo daquella diocese.

TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio.— DIAMANTINA.

Feira de Amostras

A *Lux Jornal* organizou, na Feira de Amostras do Rio, um *stand* da imprensa periodica do Brasil, estando alli colleccionados todos os cabeçalhos de jornaes existentes no Brasil.

CIRCO NERINO

Terça-feira ultima, terminou sua série de espectaculos nesta cidade, tendo os seus trabalhos conquistado muitos applausos do publico diamantinense, o Circo Nerino.

A ultima funcção foi dada em beneficio do Convento Franciscano.

A Companhia seguiu quinta-feira, com destino a Curvello.

Mons. Neves

Acha-se enfermo, inspirando cuidados, o Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, irmão do nosso director, venerando Vigario Geral do Arcebispado e parocho desta freguezia.

Aos fieis, pedimos orações pelas suas melhoras e restabelecimento.

MISSA NO PÃO

Na Capella do Pão de Santo Antonio, ha Missa, hoje, á hora do costume.

Na igreja de N. S. do Amparo, foi, hontem, celebrada Missa de 7º. dia, por alma do saudoso conterraneo Frantz Leão, fallecido na cidade de Caldas.

E' sempre de alegria e festa o dia em que se faz bem.

Regulamento de trabalho

O trabalho no Brasil foi regulamentado por decreto de 24 de Maio, assignado pelo Governo Provisorio.

Normalmente, estabelece 48 horas de trabalho semanal, ou 8 horas diarias; só por excepção póde haver alterações neste ponto. O trabalho não póde principiar antes das 5 horas e ir além das 22. O trabalho nocturno não póde passar de 7 horas.

Essa lei só entrará em vigor, no dia 24 de Setembro do corrente anno.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 19, na Santa Casa, a innocente Ignez do Rosario, filha do sr. Ignacio Martins e de d. Maria Salomé, natural de Rio Preto.

No mesmo dia, Francisco Eulalio, com 9 annos de edade, filho do sr. José Moreira da Conceição e de d. Jovelina Eulalio de Carvalho, natural de Cordisburgo.

No dia 21, na Santa Casa, Sebastião Demetrio dos Santos, com 44 annos de edade, casado, natural de Arassuahy.

No mesmo dia, a innocente Maria da Conceição, com 2 annos de edade, filha de Benedicta Ferreira de Miranda.

Em Mendanha, falleceu, no dia 12 do cadente, a menor Maria José Ferraz, com 10 annos de edade, filha do sr. Thiago Ferraz de Araujo e de d. Conceição Circumcisão Ferraz.

Nossos pesames a seus dignos paes.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 26 de Junho de 1932.

Feijão preto	25$000
« mulatinho	30$000
Farinha de mandioca	10$500
« « milho	14$000
Fubá	10$000
Assucar de 1ª	10.000
« 2ª	9.000
Arroz pillado	50.000
Café superior	10.300
Rapaduras (carga de 40)	48.000
(« « « 64)	50.000
Porvilho	24.000
Milho	10.500
Toucinho do sertão	26.300
da Matta	25.300
Aguardente	45.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	26.000
Farinha de trigo	37.500
Kerozene (caixa	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	15.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	1.200

Santo Antonio e seu Responsorio

«Si milagres desejaes, Recorrei a S. Antonio»

Os devotos do grande Thaumaturgo de Padua consagram especial veneração á recitação do *Responsorio*.

E, na verdade, a piedade christan não tem sido illudida na sua esperança, bastando recitar o *Responsorio*, para receber innumeras e extraordinarias graças.

Para uns, é a saúde combalida que se readquire; para outros, é uma graça espiritual, conversão de um peccador, a victoria sobre um inimigo.

Força é confessar, Deus communica ao *Responsorio* uma virtude sobrenatural que confunde aos soberbos e consola aos humildes e necessitados.

Muitas cidades viram-se livres de doenças e epidemias com a protecção de Santo Antonio.

Diversas familias, victimas de discordias e outras miserias, recuperaram a paz e a felicidade, mediante o amparo do milagroso Protector.

São edificantes e admraveis os prodigios que a Providencia divina prodigaliza pela intercessão valiosa do grande advogado das causas julgadas perdidas.

Christãos, si quereis protecção, milagres ou graças espirituaes e temporaes, tende devoção fiel e fevorosa a Santo Antonio.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 50, de 17 de Junho de 1932.

Abre, neste exercicio de 1932, um credito especial de 4:011$600 para a integralização dos vencimentos de que fala o decreto estadual nº 10.280, de 11 de março de 1932.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 10.280, de 11 de março de 1932;

Considerando que, no orçamento da Despesa para o exercicio de 1932, os vencimentos do Prefeito deste Municipio de Diamantina e a respectiva verba de representação não foram consignados, conforme dispõe o art. 1º do citado decreto estadual;

Considerando que o art. 2º desse decreto confere aos prefeitos autorização para abrir creditos especiais necessarios á integralização dos vencimentos que lhe competirem;

Decreta:

Art. 1º—Fica, neste exercicio do 1932, aberto um credito especial de quatro contos onze mil e seiscentos reis, 4:011$600, destinado á integralização dos vencimentos do Prefeito deste Municipio de Diamantina e da respectiva verba de representação, no referido exercicio.

Art. 2º.—O credito a que se refere o art 1º do presente decreto, deverá ser reunido ao nº 1 da Verba 1ª.—Gabinete e Secretaria, a) Pessoal. (Orçamento da Despesa para o exercicio de 1932, decreto municipal nº 39, de 9 de dezembro de 1931).

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 17 de Junho de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

***—O' Simplicio, e eu que nunca te vejo rezar?

—Pois, rezo, minha querida, pódes estar certa disso, e muito mais depois do nosso casamento.

—E o que pedes tu a Deus?

—Paciencia, minha filha, só paciencia...

—!!!

GAZETILHA

Viajaram:

Para Marianna, Celestino Faria e exma. familia.

Para Bocayuva, coronel Pedro Celestino da Rocha e exma. sra., d. Rita Penna da Rocha.

Para Brasilia, capm. Ranulpho Leão.

Para Bello Horizonte, Jacintho Leite de Faria, exma. sra., d. Ambrosina de Oliveira Leite, e filha, d. Maria Deonilha Leite Fernandes, Luiz Daniel do Nascimegto e filhos Geraldo e Daniel do Nascimento.

Para S. João d' El-Rey, Americo França.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Gustavo Prado.

De Conceição, João Avelino Pereira.

De Campinas, Manoel de Barros e exma. sra., professora d. Maria da Conceição Baracho Barros.

Acha-se, ha dias, na cidade, o nosso estimado conterraneo e prezado amigo, sr. Luiz Augusto de Oliveira Pinto, tenente-coronel reformado do Exercito Nacional.

Nossas visitas.

Afim de tomarem parte no retiro do Clero, estiveram na cidade e nos deram o prazer de sua visita os Revmos. Padre José Amantino dos Santos, vigario de Sabinopolis; Padre José André Coimbra, vigario do Serro; e Padre Sady Rabello, vigario de Coroacy.

Distinguiram a nossa redacção, com sua apreciada visita o illustre sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, digno e integro Juiz Municipal desta comarca, sua exma. sra. e interessantes filhinhos.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem póde fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Donativos em natureza

F. CALDERA: Waldemiro Miranda 20 litros de fubá.

GAVIÃO: Manoel Dias dos Santos, 2 litros de arroz e 2 ditos de feijão.

Agradecimento e despedida

Pedro Celestino da Rocha e esposa, Rita Penna da Rocha, muito reconhecidos aos bondosos amigos de Diamantina, que assistiram á Missa, em acção de graça, por occasião da celebração de suas bôdas de prata, aos 14 do cadente, na Capella do Pão de Santo Antonio, assim como áquelles que os visitaram, durante sua curta permanencia nesta cidade, vêm despedir-se de todos, por estas ligeiras linhas, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, devido ao estado convalescente em que ainda se acham, proveniente da grippe de que foram acommettidos nesta mesma cidade.

Em Bocayuva, onde residem, offerecem a todos seus minimos prestimos.

Diamantina, 23 de Junho de 1932.

Agradecimento

Os abaixo assignados, irmão e cunhada de Maria José das Mercês, ainda sob a impressão dolorosa por que passaram com o seu passamento, quasi inesperado, vem agradecer a todos os seus bondosos visinhos e mais pessôas amigas que lhes prestaram seus relevantes serviços, por occasião da rapida molestia e fallecimento da saudosa irmã e cunhada.

Leva-os o sentimento de profunda gratidão a declinar os nomes dos bondosos amigos, sr. João Motta Filho e exma. sra. d. Fina e filhos; do abalizado e humanitario clinico, dr. Loumelino Ramos Couto, que não poupou esforços para debellar o mal da enferma, e do Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos, que a ouviu em confissão e rezou a sua encommendação.

A todos, emfim, que os visitaram, pessoalmente, por cartas ou cartões, seu particular agradecimento, extensivo ás distinctas Filhas de Maria e demais pessôas caridosas e amigas que acompanharam os seus restos mortaes até á ultima morada.

A todos, muito de coração, hypothecam sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 21 de Junho de 1932.

Miguel Corrêa da Natividade.
Maria Flôr de Maio Corrêa.

Movimento da Receita e Despesa do espectaculo em beneficio da Pia União do Pão de Santo Antonio de Diamantina, realizado em 29 de Dezembro de 1931, no Cine Victoria, em B. Horizonte, promovido pelo sr. José Corrêa da Silveira.

—RECEITA—

Entradas distribuidas, conforme relação annexa	568	
Vendidas na Bilheteria BORDEREAUX	97	
	665	
665 Entradas a 2$000		1:330$000
DONATIVOS		
Dr. José Brant Netto	10$	
Adhail Ferreira A.	2$	
Empregados Cine Vict		
Benedicto Sabbadini	5$	
Oswaldo Rezende	5$	
Durval Valle	5$	
Bernardo Vasconcellos	5$	
Nelson Vial Corrêa	5$	
José Corrêa da Silveira	10$	
Orchestra Cine Vict		
Maestro Masferrer	16$	
Pedro Tropia	7$	
Antonio Tropia	6$	76$000
Venda de Balas		5$000
		1:411$000

—DESPESAS—

Pago ao Dr. Diogo Vasconcellos, aluguel, luz, imposto, empregados e orchestra	116$000
Pago ao Cobrador e entregador de entradas	25$000
Sello para approvação de programma	2$000
Papel e enveloppes	5$000
Films Matarazzo, gratis	
Programmas—Simões de Almeida & Filhos, gratis	
Entradas—Sant-Basileu & Cia	
Entradas—Graphica Santo Antonio—Antonio Basileu & Companhia, gratis	
	148$000

RESUMO:

Renda	1:411$000
Despezas	148$000
SALDO	1:263$000
Dinheiro remettido	800$000
A receber Rs.	463$000

Salvo E. ou O.
Bello Horizonte, 5 de Abril de 1932.
José Corrêa da Silveira.

Loteria de Minas Geraes

O bilhete n. 3.348, premiado com 100:000$000 e sorteado em 9 do mez de Maio, vendido pela casa "Sonho de Ouro" de José Leão Guedes, a rua Campos Carvalho, desta cidade, foi pago, em Bello Horizonte, ao Banco Commercio Industria de Minas Geraes, por conta de terceiro, pelo cheque nº 728.165.

Foram tambem contemplados, nesse sorteio, os srs., Humberto Moreira da Silva, residente nesta cidade, e José Rocha, residente em Felisberto Caldeira, com as approximações de 2:500$000 cada um, quantias essas pagas pela mesma casa "Sonho de Ouro", desta cidade.

Bilhetes premiados só na casa "Sonho de Ouro".

5—4.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para avorecer a tarde.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

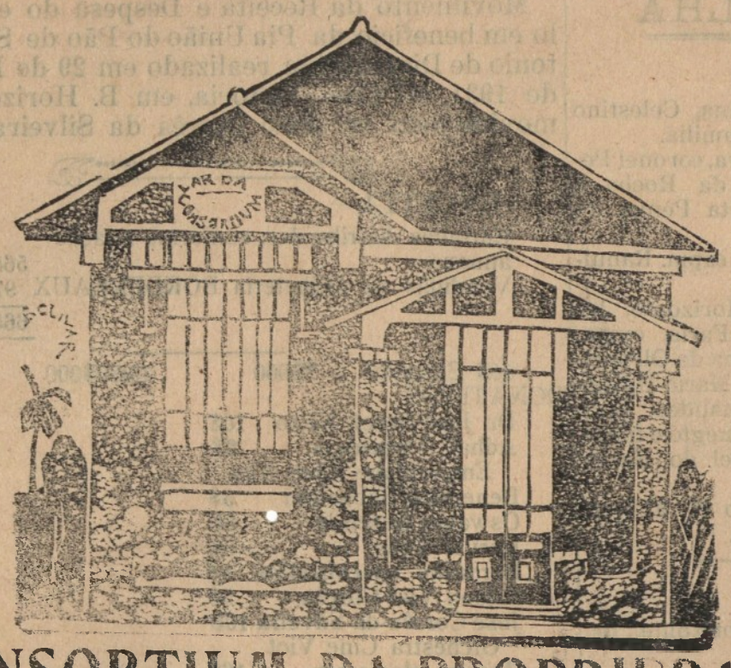
E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

CHAVE.—A' descida da rua do Rio Grande perderam uma chave de porta, que se acha em nosso poder, para ser entregue a seu dono.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)
DE CORINTHO
O mais proximo da Estação
Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Dr. Soter R. Couto

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

HOTEIS
Em Diamantina

GRANDE HOETL—Rua Atraz da Sé.
HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.
CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manua es adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um, córte dourado, 9$000.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

CULTO RELIGIOSO
No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO
NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Casas a Venda

VENDE-SE uma casa situada no centro da cidade, com installações e bôas commodidades, pateo e quintal, tudo fechado a muros.

Igualmente, vendem-se os moveis que guarnecem a mesma casa.

Vêr e tratar com João Antonio Motta.

PENSÕES Familiares
em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.
PENSÃO VALERIANO—Rua de S. Francisco.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Salão de Barbeiro e cabellereiro

Os abaixo assignados avisam ás exmas. familias e aos distinctos cavalheiros que, á rua Th. Ottoni, antigo Macau do Meio, desta cidade, junto á agencia da Loteria de Minas Geraes e Bilhares, se acham estabelecidos, com um salão confortavel, para córtes de cabello e feitura de barba, serviços esses garantidos e com asseio e bôa ordem.

Diamantina, 12 de Março de 1932.

O proprietario, *João Antonio de Paula.*

O socio-gerente e profissional, *Geraldino Carvalho.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES
do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 300 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.

1932